

Trabalhos Científicos

Título: Causas De Diarreia E Prevalência Na População Pediátrica No Brasil

Autores: LARISSA ALVIM MENDES SANGI (HOSPITAL CÉSAR LEITE)

Resumo: A diarreia é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em crianças menores de cinco anos, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Esta condição pode levar à desidratação severa, desnutrição e, em casos graves, à morte. Entender as causas e a prevalência da diarreia na população pediátrica brasileira é essencial para desenvolver estratégias de prevenção e tratamento eficazes. Este estudo tem como objetivo identificar as causas principais de diarreia e analisar a prevalência dessa condição entre a população pediátrica no Brasil. A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática da literatura científica, abrangendo estudos publicados entre 2015 e 2023. Foram utilizadas bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, além de relatórios de saúde pública do Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão abrangeram artigos que discutem a etiologia, prevalência e impacto da diarreia na saúde infantil no Brasil. Foram excluídos estudos que não especificaram a faixa etária pediátrica ou que não apresentaram dados específicos para o Brasil. A diarreia em crianças pode ser causada por uma variedade de fatores, incluindo infecções virais (como rotavírus e norovírus), infecções bacterianas (como *Escherichia coli*, *Salmonella spp.* e *Shigella spp.*), infecções parasitárias (como *Giardia lamblia* e *Entamoeba histolytica*), e causas não infecciosas (como intolerância alimentar e doenças inflamatórias intestinais). Estudos recentes indicam que o rotavírus continua sendo uma das principais causas de diarreia em crianças no Brasil, apesar das campanhas de vacinação. A introdução da vacina contra o rotavírus no Programa Nacional de Imunizações em 2006 resultou em uma redução significativa das hospitalizações por diarreia, mas a cobertura vacinal insuficiente em algumas regiões ainda é um desafio. A prevalência de diarreia varia significativamente entre as regiões do Brasil, refletindo disparidades socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde. Dados do Ministério da Saúde mostram que as regiões Norte e Nordeste apresentam as taxas mais altas de hospitalização por diarreia em crianças menores de cinco anos. Fatores como a falta de saneamento básico, água potável e higiene adequada contribuem para essa alta prevalência. Além disso, a desnutrição é um fator de risco significativo para a diarreia, criando um ciclo vicioso em que a diarreia leva à desnutrição e a desnutrição predispõe à diarreia. A insegurança alimentar e a falta de acesso a alimentos nutritivos agravam essa situação. A diarreia continua sendo um problema crítico de saúde pública na população pediátrica do Brasil. Políticas de saúde pública que promovam a vacinação, melhorem o saneamento e garantam o acesso a alimentos saudáveis são fundamentais para combater a diarreia infantil. A educação das famílias sobre práticas de higiene e a importância da vacinação também desempenha um papel crucial na prevenção da diarreia.